



Universidade Federal de Sergipe

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## 2021-2025



# PROCTA

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

## **APRESENTAÇÃO**

*O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROCTA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) objetiva definir e acompanhar ações futuras do programa visando promover melhorias na formação científica e profissional aos egressos a partir de uma visão ética e humana da sociedade. Adicionalmente, busca-se com este planejamento a melhoria da produção científica e tecnológica do programa com o intuito de melhorar as notas recebidas nas avaliações da CAPES.*

*Este planejamento está ligado às diretrizes definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e aborda os seguintes aspectos:*

- i) Identidade organizacional do programa com a descrição da missão, visão e valores que norteiam o programa;*
- ii) Diagnóstico do programa por meio de uma análise ambiental envolvendo as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao programa;*
- iii) Os objetivos estratégicos estreitamente relacionados a análise ambiental do programa;*
- iv) Plano de ação do programa incluindo as ações, os indicadores e as metas.*

# SUMÁRIO

1. Breve histórico e cenário atual .....	4
2. Identidade organizacional do programa .....	6
2.1 Missão .....	6
2.2 Visão .....	6
2.3 Valores .....	6
3. Diagnóstico do programa: uma análise ambiental .....	7
3.1 Ambiente interno .....	7
3.2 Ambiente externo .....	12
4. Objetivos estratégicos .....	12
5. Plano de ação do programa .....	14
6. Gestão de riscos .....	29
7. Considerações finais .....	30

## 1. Breve histórico e cenário atual

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é a única instituição pública de ensino superior no estado de Sergipe vocacionada para as mais diversas áreas de ensino e pesquisa principalmente na área de Ciência de Alimentos. Por esta característica tem importância fundamental no desenvolvimento nos setores de agricultura e pecuária no estado de Sergipe e na formação de recursos humanos voltados para atender às necessidades locais, regionais e nacionais nesta área.

O Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROCTA), iniciou suas atividades em 2008, formando em 2010 a sua primeira turma, titulando 13 Mestres, que concluíram o Curso dentro de tempo de 24 meses, conforme recomendado pela CAPES. Nos anos seguintes, candidataram-se para ingressar no Programa profissionais de nível superior, advindos de várias instituições de ensino público e privado dos Estados de Sergipe, Alagoas, Bahia, Pará, dentre outras. No ano de 2011, candidataram-se para ingressar no Programa, 64 profissionais de nível superior, advindos de várias instituições de ensino público e privado dos Estados de Sergipe, Alagoas, Bahia, Pará, dentre outras. Até o momento o PROCTA já formou mais de 100 mestres que estão espalhados pelas diferentes regiões do país. Estes dados demonstram que o Programa não só já alcançou grande reconhecimento na região Norte/Nordeste do País, como apresenta alta demanda regional e forte perspectiva de crescimento.

Em 2018 o programa com o objetivo de aproximar diferentes instituições de ensino fechou parceria com a Embrapa Semiárido e o IFS-Campus Petrolina e passou a integrar novos professores e pesquisadores na sua grade docente, permitindo assim que alunos de outros estados tenham mais facilidade em realizar mestrado. Desde o início da parceria já foram formados mais de 20 mestres oriundos das instituições do semiárido.

Desde sua criação, a ênfase do PROCTA é o desenvolvimento de pesquisas nas áreas prioritárias de processamento de frutas tropicais e subtropicais, leite e derivados, pescado e frutos do mar, mel e produtos derivados, em virtude de que esses setores são de alta relevância para a economia do Estado de Sergipe e Estados vizinhos. Nestas áreas, o objetivo do Programa de Ciência e Tecnologia de Alimentos é inserir-se dentro do Programa Nacional de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia do País, dedicando-se prioritariamente ao desenvolvimento de novas tecnologias, de produtos nobres, diferenciados e de alto valor agregado, com o aproveitamento de matérias-primas de origem animal e vegetal, de alta produção no Estado e região Norte/Nordeste do País. Com este foco, o Programa vem implantando tecnologias de produção de aroma e pigmentos em biorreatores, tecnologias de liofilização de frutos tropicais exóticos, produção de biofilmes a partir de matérias primas regionais, dentre outras – temas estes que são atuais e de alta relevância para o desenvolvimento de produtos alimentícios.

O Programa também foca o desenvolvimento e otimização de métodos analíticos avançados, hoje necessários para o controle e garantia da qualidade de alimentos saudáveis à população. Por esse motivo, com os recursos obtidos junto ao CNPq, CAPES, BNB, FINEP, FAPESP dentre outros, o Programa conseguiu implantar laboratório analítico de ponta, comparável aos melhores do País na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, o qual encontra-se plenamente equipado com cromatógrafos gasosos (CG) acoplado com vários detectores inclusive de Detector de Ionização de Chama, Detector de Condutividade Termal, Cromatógrafos líquidos de alta pressão (HPLC) acoplado com vários detectores inclusive Detector de Arranjo de Diodos (DAD), CG acoplado a espectrômetro de massas (CG-MS), Cromatógrafo líquido acoplado a espectrômetro de massas (LC-MS), Cromatógrafo líquido ultra-rápido (Ultra Fast HPLC), equipamento Infravermelho Fourier, Olfatômetros dentre outros. Este laboratório encontra-se disponível para desenvolvimento de trabalhos de pesquisa por alunos do Programa, e através dele, a tendência do Programa têm sido encorajar a implantação de linhas de pesquisa avançadas e de interesse para a Região Norte/Nordeste do País. Com esse objetivo, o Programa tem não só capacitado seus alunos no uso de equipamentos e técnicas analíticas avançadas, como iniciou a elaboração de um banco de dados de frutas tropicais exóticas, contendo identificação e quantificação de nutrientes importantes como compostos fenólicos, vitaminas, ácidos orgânicos, pigmentos, dentre outros, que serão de alta valia na agregação de valor a frutos regionais.

Os profissionais formados pelo programa têm origem e formação diversificadas e atuam em pesquisa, graduação e pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos no país e são capacitados para produzir novas tecnologias, que permitam a exploração agrícola cada vez mais eficiente, visando à melhoria da qualidade de vida, com sustentabilidade e preservação do ambiente. A partir do ano de 2022, o PROCTA vem passando por reformulação para melhor atender aos discentes, sociedade e órgãos regulamentadores e assim consolidar-se no cenário da ciência de alimentos no Brasil.

O programa atua na área de concentração *Ciência e Tecnologia de Alimentos* e possui duas linhas de pesquisa:

*Linha de pesquisa 1 - Ciência e Tecnologia de Produtos e Resíduos Agroindustriais.*  
Objetivo: Realização de estudos que envolvem padronização das condições das diversas operações do processamento, como também o monitoramento da sua qualidade e avaliação da vida útil de produtos agrícolas e aproveitamento dos seus resíduos;

*Linha de pesquisa 2 - Química, Bioquímica e Controle de Qualidade de Alimentos.*  
Objetivo: Visa investigar os aspectos analíticos de alimentos, gerando conhecimento técnico-científicos durante pós-abate (origem animal), pós colheita (origem vegetal), processamento, embalagem, transporte e estocagem na forma in natura como em produtos processados.

## 2. Identidade organizacional do programa

### 2.1 Missão

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é a única universidade pública de Sergipe e responsável por grande parte da produção científica e tecnológica do estado e tem como missão gerenciar e disponibilizar informações para a comunidade universitária e a sociedade, com o objetivo de preservar e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação profissional, a prática da pesquisa e a consciência social, através de uma gestão de excelência, de valorização dos colaboradores e de parceiros.

Diante deste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROCTA) visa dar suporte a missão da Universidade Federal de Sergipe contribuindo com a sociedade na produção, disseminação e conservação de conhecimentos, formando profissionais e cidadãos críticos e éticos, contribuindo deste modo para a melhoria da qualidade de vida de toda sociedade.

Mais especificamente, o PROCTA tem por missão em nível de Mestrado Acadêmico, com capacidade para conduzir pesquisas que resultem na geração de novos conhecimentos na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, no desenvolvimento de novos produtos e processos tecnológicos associados aos diversos setores da área de alimentos, na otimização de tecnologias existentes, na modernização da indústria de alimentos, bem como, na melhoria do monitoramento e controle de qualidade dos alimentos produzidos no Estado de Sergipe e Região Nordeste.

### 2.2 Visão

O PROCTA visa ser reconhecido como referência regional e nacional na formação de recursos humanos e na geração de produtos científicos e tecnológicos na área de na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, no desenvolvimento de novos produtos e processos tecnológicos, com ênfase nas áreas de processamento e conservação de frutas, leite e derivados, pescados e mel.

### 2.3 Valores

O PROCTA sempre se pautou, desde sua criação, na formação sólida de mestres promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico aliado a responsabilidade socioambiental. O programa tem como pilares norteadores a ética, respeito à pluralidade, senso crítico, capacidade criativa, respeito ao meio ambiente, compromisso com a qualidade, inclusão social e ambiente colaborativo entre docentes, técnicos, discentes e o setor produtivo.

### 3. Diagnóstico do programa: uma análise ambiental

Visamos neste diagnóstico avaliar os pontos fortes (**Forças**) e fracos (**Fraquezas**) decorrentes do ambiente interno do PROCTA, indicado na última avaliação quadrienal (2017-2021) da CAPES, bem como as influências externas positivas (**Oportunidades**) e negativas (**Ameaças**). No ambiente interno foram considerados os seguintes eixos:

1. Infraestrutura;
2. Manutenção da infraestrutura e equipamentos;
3. Planejamento estratégico;
4. Estrutura curricular;
5. Corpo docente;
6. Produção científica;
7. Gestão do programa e bolsas;
8. Produção tecnológica;
9. Impacto da produção na sociedade;
10. Corpo discente e egressos;
11. Internacionalização.

Após a identificação destes componentes, construímos a Matriz *SWOT* (**Strengths**, **Weakness**, **Opportunities** e **Threats**) do PROCTA com a síntese das principais **Forças**, **Fraquezas**, **Oportunidades** e **Ameaças** com base da análise ambiental (Quadro 4).

#### 3.1 Ambiente interno

Quadro 1. Forças e fraquezas do PROCTA no ambiente interno.

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Infraestrutura para ensino com laboratórios equipados e técnicos treinados.</li><li>❖ Equilíbrio entre as linhas de pesquisa do programa e boa disponibilidade de disciplinas;</li><li>❖ Corpo docente diversificado na formação, com experiência e compatibilidade à Proposta do Programa;</li><li>❖ Produção científica dos docentes;</li><li>❖ Gestão do programa com bom tempo médio das defesas e intercâmbio nacional de discentes e docentes.</li><li>❖ Gestão de bolsas aos discentes de mestrado;</li><li>❖ Boa formação e inserção no mercado de trabalho do corpo discente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Manutenção de laboratórios e equipamentos precária na UFS;</li><li>❖ Acompanhamento deficiente dos egressos.</li><li>❖ Falta de planejamento com futuros docentes que se aposentarão;</li><li>❖ Falta de mecanismos de avaliação docente;</li><li>❖ Ausência de estratégias para aumentar a publicação dos orientadores com seus orientados em periódicos Qualis A1 e A2;</li><li>❖ Produção tecnológica baixa e concentrada em poucos docentes.</li><li>❖ Deficientes ações de extensão visando maior interação com a sociedade.</li><li>❖ Internacionalização ainda deficiente por mecanismos internos, mas também por aspectos externos.</li></ul>

## FORÇAS

O PROCTA possui em sua infraestrutura vários equipamentos disponibilizados para pesquisa no âmbito da Universidade Federal de Sergipe Alimentos, Embrapa Semiárido e do IFS- Campus Petrolina. Os principais equipamentos que compõem a **infraestrutura** do PROCTA são 6 cromatógrafos a gás acoplados a espectômetros de massas, 4 cromatógrafos a gás equipados com detectores como FID, TCD E ECD, 2 cromatógrafos líquidos equipados com detectores DAD/UV-VIS e RID, 3 cromatógrafos líquidos acoplados a espectômetros de massas. Além de quatro câmaras de fluxo laminar, balanças analíticas, balanças semi-analíticas, autoclaves, destiladores de água, ultra-freezer, freezers, liofilizadores, atomizador, espectros de fluorescência, texturômetro câmaras BOD, microscópio, centrífugas refrigeradas, estufas de secagem de plantas, dentre outros.

São 13 laboratórios da Universidade Federal de Sergipe, na Embrapa Tabuleiros e do IFS- Campus Petrolina que servem de apoio ao PROCTA: Laboratório de microbiologia de Alimentos; Laboratório de Análise de Alimentos, Laboratório de Bioquímica de Alimentos, Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos. O laboratório de Flavor possui em seu prédio 4 laboratórios, sendo eles: laboratório de cromatografia a gás, laboratório de cromatografia líquida, laboratório de biotecnologia e laboratório de análise de alimentos. Na Embrapa temos o laboratório de Fisiologia Pós-Colheita que conta com uma área de aproximadamente 160 m<sup>2</sup> e infraestrutura para realização de análises físicas, químicas e bioquímicas voltadas para a qualidade de frutos e hortaliças, incluindo aquelas relativas a compostos bioativos e propriedades funcionais.

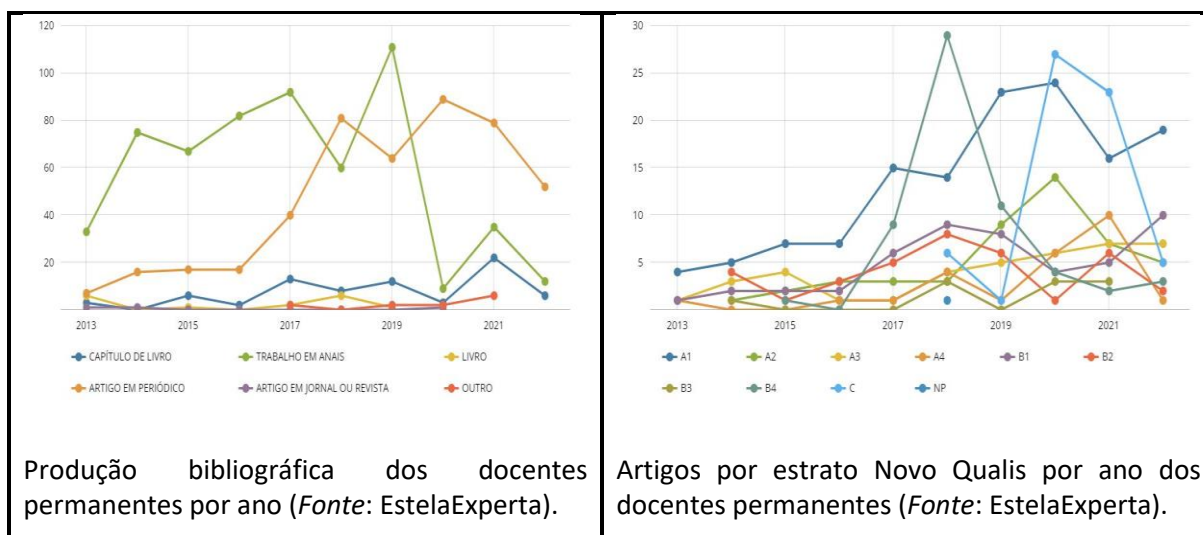
A **estrutura curricular** do curso visa abranger as áreas do conhecimento inerentes à Ciência e Tecnologia de Alimentos, permitindo que discentes de diferentes linhas de pesquisa possam cursar disciplinas que lhes ofereçam um sólido conhecimento em sua área de atuação. Ainda, são ofertadas disciplinas básicas de forma obrigatória para que o aluno tenha em sua formação conhecimentos fundamentais. São ofertadas disciplinas, divididas em obrigatórias e optativas, e atividades. Todos os docentes ministram aulas nas disciplinas e atividades do Programa. Os docentes estão distribuídos de forma equilibrada nas duas linhas de pesquisa, havendo ainda uma forte inter-relação, o que permite a atuação e auxílio em mais de uma linha, dependendo da abrangência da pesquisa. A linha de pesquisa 1 - Ciência e tecnologia de produtos e resíduos agroindustriais, possui 5 docentes e a linha de pesquisa 2 - Química, Bioquímica e Controle de Qualidade de Alimentos possui 6 docentes.

A formação básica do **corpo docente** é diversificada: Engenharia de Alimentos (5 docentes – 45,45%), Químico industrial (2 docentes – 18,20%), Engenharia Química (1 docente – 9,1%), Nutrição (1 docente – 9,1%), Agronomia (2 docentes – 18,20%). 10 docentes (90,10%) possuem algum tipo de treinamento no exterior. Os docentes possuem ampla experiência em pesquisa e produção científica, resultado da sólida experiência de suas formações e atuação no Programa, o que os torna altamente qualificados para a formação de recursos humanos. Atualmente (levantamento feito em maio de 2023) o programa possui 4 docentes

permanentes bolsistas de produtividade (36,36%), sendo 1 docente PQ-1B, 1 docente DT-2 e 2 docentes PQ-2.

O perfil da **produção científica** do corpo docente está plenamente alinhado com a proposta do PROCTA, na medida que a maioria está inserida em periódicos indexados nas principais bases internacionais e multidisciplinares, tais como Scopus, Web of Science e Scielo. As publicações dos docentes permanentes do PROCTA têm agregado qualidade e relevância científica. No período de 2017 a 2022, o índice h5 dos docentes permanentes variou de 6 a 30 com média de 15 aproximadamente, de acordo com consulta realizada na base Scopus em 28/07/2023. Desde a formação do PROCTA foram produzidos 445 artigos, em média, que foram publicados em periódicos científicos com variado fator de impacto (Quadro 2).

**Quadro 2.** Produção bibliográfica quantitativa e artigos por estrato Novo Qualis (análise qualitativa) dos docentes permanentes do PROCTA.



A compilação desses dados indicadores acerca das publicações dos docentes permite uma avaliação e acompanhamento da evolução do PROCTA, bem como diretrizes para credenciamento ou descredenciamento dos docentes. Observa-se um leve aumento da produção de artigos científicos publicados em periódicos indexados e classificados nos estratos Qualis superiores.

A **gestão do programa** pode ser observada pelo bom tempo médio das defesas, sendo o tempo médio das defesas das dissertações de 24 meses. Outro ponto forte do programa é a inserção em programas e projetos para garantia de implementação de bolsas para os discentes. O PROCTA participa atualmente de Projeto no âmbito da CAPES de parcerias estratégicas com outros dois programas da UFS (Zootecnia e Agronomia) que resultou em torno de 7 bolsas de mestrado e 1 bolsa de pós-doutorado. O programa participa também de outro edital da CAPES que garantiu 2 bolsas de mestrado para alunos desenvolverem suas pesquisas, mesmo num cenário de pouca disponibilidade de bolsas

A formação do **corpo discente** do PROCTA é baseada em disciplinas que garantem uma formação sólida na área de concentração em Ciência e Tecnologia de Alimentos aliada ao desenvolvimento da dissertação a projetos de pesquisa, coordenados e orientados por docentes permanentes do programa. Os **egressos** têm demonstrado boa competitividade nos setores acadêmicos e produtivo (industrial e de serviços). Muitos mestres egressos são aceitos em cursos de doutorado em outros programas de pós-graduação no país ou estão inseridos no mercado de trabalho como professores, pesquisadores de instituições privadas ou empresários no setor de serviços.

### **FRAQUEZAS**

Uma das fraquezas apontada na SWOT é dificuldade de manutenção dos laboratórios e equipamentos pertencentes ao PROCTA, isso ocorre provavelmente devido a pouca interação do programa com a pró-reitoria e o setor de manutenção da UFS. Manutenções básicas de limpeza, pintura, hidráulica e elétrica também são insuficientes em alguns laboratórios. Adicionalmente, a manutenção e o conserto de **equipamentos** é um processo demorado e difícil, especialmente para aqueles equipamentos mais caros e complexos e que foram importados, que na maioria das vezes requer assistência técnica na empresa do exterior. Além da deficiência interna, aspectos externos, como a falta de recursos para esta finalidade, também agravam o problema. Diante disso, é buscado um estreitamento na relação dos atores envolvidos com o intuito de viabilizar reparos e **manutenções** de laboratórios e garantia das condições mínimas para seu funcionamento.

O PROCTA sempre buscou discutir suas fraquezas com o intuito de reverter os seus pontos fracos em qualidade durante as avaliações quadrienais. No entanto, nunca havia sido feito um diagnóstico da magnitude deste **planejamento estratégico** completo com ações concretas para reverter e/ou amenizar estes problemas. Este documento está possibilitando ao programa se organizar, de forma a planejar ações específicas para cada fraqueza identificada, considerando a realidade do programa. O acompanhamento dos **egressos** ainda é muito precário. Muitos discentes se formam e perdem o vínculo com o programa, sendo muito difícil a busca por informações a cada ano, para o preenchimento da plataforma Sucupira e geração de dados sobre a evolução do programa, após a perda de vínculo do discente.

Outro ponto antes não discutido no âmbito interno do PROCTA foi a melhor maneira de avaliar os docentes durante sua permanência no programa, tampouco não existe um planejamento acerca do credenciamento de futuros docentes para substituição dos que se aposentarão. Dois docentes permanentes do programa irão se aposentar em breve e a busca por substitutos se faz necessária. Outra fraqueza do PROCTA é que apesar da produção científica dos docentes ser muito boa, falta uma maior interação entre os docentes do programa e participação dos discentes nas publicações do grupo de pesquisa juntamente com o orientador em periódicos Qualis A1 e A2.

A **produção tecnológica** do programa ainda é incipiente e concentrada em poucos docentes. Precisa haver uma maior colaboração do programa com os setores da UFS responsáveis por este assunto, como o CINTTEC - Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFS. Este setor trabalha de forma mais ativa com os discentes da graduação, com o oferecimento de cursos e bolsas de iniciação tecnológica. No entanto, estes alunos quando ingressam na pós-graduação, normalmente não carregam essa formação. Importante ressaltar que muitas das pesquisas realizadas no programa são passíveis de propriedade intelectual e que este potencial não tem sido aproveitado. As parcerias com empresas privadas para desenvolver soluções tecnológicas também são limitadas, o que tem contribuído para a baixa produção tecnológica.

O **impacto direto da produção científica do PROCTA na sociedade** ainda é reduzido, especialmente para as comunidades locais. Muitas pesquisas desenvolvidas no programa abordam problemas regionais, mas as informações muitas vezes não chegam da forma correta na sociedade pela deficiência de ações de extensão, ou até mesmo falta de corpo técnico e recursos de apoio para difusão de tais tecnologias.

Apesar haver colaborações dos docentes com pesquisadores de outros países e o intercâmbio de alguns docentes do programa para realização de pós-doutoramento, licença capacitação, as ações de **internacionalização** são insuficientes. O programa recebeu apenas dois discentes estrangeiros, durante os últimos anos. A internacionalização se faz necessária para inserir o PROCTA no cenário internacional e aumentar sua contribuição à sociedade no aspecto mundial.

### 3.2 Ambiente externo

Quadro 3. Oportunidades e ameaças ao PROCTA no ambiente externo.

<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Exigência de profissionais qualificados nas áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos;</li> <li>❖ Ser o único curso de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos estado de Sergipe;</li> <li>❖ Agregação de valores a processos, produtos e tecnologias.</li> <li>❖ Possibilidade de interação com outros PPGs na própria instituição;</li> <li>❖ Possibilidade de interação com outros PPGs no Brasil devido a heterogeneidade do corpo docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Cenário político desfavorável à Pós-Graduação.</li> <li>❖ Instabilidade nacional no financiamento de infraestrutura e da pesquisa.</li> <li>❖ Redução das oportunidades de trabalho aos egressos.</li> <li>❖ Burocracia e falta de sistemas mais integrados na avaliação dos programas de pós-graduação.</li> <li>❖ Reduzido incentivo e oportunidades a melhoria da internacionalização.</li> <li>❖ Burocracia na efetivação de convênios internacionais</li> </ul>

	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
Ambiente Interno	<p><b>Forças</b></p> <p>Infraestrutura para ensino com laboratórios equipados e técnicos treinados. Equilíbrio entre as linhas de pesquisa do programa e boa disponibilidade de disciplinas; Corpo docente diversificado na formação; Produção científica dos docentes; Gestão do programa com bom tempo médio das defesas Gestão de bolsas aos discentes de mestrado;</p>	<p><b>Fraquezas</b></p> <p>Manutenção de laboratórios e equipamentos precária na UFS; Acompanhamento deficiente dos egressos. Falta de planejamento com futuros docentes que se aposentarão; Falta de mecanismos de avaliação docente; Ausência de estratégias para aumentar a publicação dos orientadores com seus orientados Produção tecnológica baixa e concentrada em poucos docentes.</p>
	<p><b>Oportunidades</b></p> <p>Exigência de profissionais qualificados nas áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos; Ser o único curso de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos em Sergipe; Agregação de valores a processos, produtos e tecnologias. Possibilidade de interação com outros PPGs na própria instituição; Possibilidade de interação com outros PPGs no Brasil;</p>	<p><b>Ameaças</b></p> <p>Cenário político desfavorável à Pós-Graduação. Instabilidade nacional no financiamento de infraestrutura e da pesquisa. Redução das oportunidades de trabalho aos egressos.</p>
Ambiente Externo		

Quadro 4. Matriz SWOT (*Strengths, Weakness, Opportunities e Threats*) do PROCTA com a síntese das principais forças *Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças* com base da análise ambiental.

#### 4. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos deste documento foram delineados sobre as dimensões que integram a organização da Pós-Graduação mantendo o estreito relacionamento com a análise ambiental do programa, conforme a matriz SWOT (Quadro 4). As dimensões foram adaptadas de forma a contemplar a identidade organizacional e o diagnóstico do programa. Diante desta análise buscamos identificar os parâmetros existentes que temos de ajustar ou manter estáveis (**Forças**) ou melhorar no programa (**Fraquezas**), face às **Ameaças** e **Oportunidades** vislumbradas no ambiente externo. As dimensões que integram o PROCTA seguiram os eixos estratégicos descritos no item 3 deste documento.

#### 4.1 Eixo infraestrutura (**Força**)

- a) *Manter a infraestrutura existente do programa.*
- b) *Viabilizar a expansão da infraestrutura (espaços e equipamentos) mediante novas demandas.*

#### 4.2 Eixo manutenção da infraestrutura e equipamentos (**Fraqueza**)

- a) *Solicitar recursos e serviços internos a UFS para a manutenção dos laboratórios.*
- b) *Prover recursos do PROCTA para a manutenção e conserto de equipamentos.*
- c) *Enviar projetos para editais que contemplem este eixo.*

#### 4.3 Eixo planejamento estratégico (**Fraqueza**)

- a) *Aperfeiçoar o presente planejamento estratégico através de debates entre os docentes, discentes e técnico administrativo.*
- b) *Desenvolver mecanismos para acompanhamento dos discentes e egressos;*
- c) *Divulgar edital para credenciamento de novos docentes visando suprir as vagas deixadas pelos docentes que irão se aposentar e renovação do corpo docente.*
- d) *Elaborar um plano e metodologia para avaliação docente visando melhoria na produção acadêmica;*
- e) *Criar mecanismos para o aumento das publicações dos orientadores com seus discentes.*

#### 4.4 Eixo estrutura curricular (**Força**)

- a) *Coletar as demandas dos discentes por disciplinas específicas que não constam na matriz curricular.*
- b) *Manter atualizada a estrutura curricular frente as novas demandas e alterações no quadro docente.*
- c) *Oferecer disciplinas extras curriculares coerentes com as demandas atualizadas da sociedade.*

#### 4.5 Eixo corpo docente (**Força**)

- a) *Promover ações internas e incentivar o aumento de bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq.*
- b) *Manter a política de descredenciamento de docentes que não atinjam os critérios mínimos estabelecidos no programa.*
- c) *Atrair docentes com produção científica e/ou tecnológica qualificada, visando atender também o objetivo b) do item 4.3.*

#### 4.6 Eixo produção científica (**Força**)

- a) *Realizar reuniões científicas para acordos de parcerias internas visando diminuir a diferença entre o número de publicações entre os docentes.*
- b) *Incentivar parcerias externas, dentro e fora da UFS, visando melhorar a qualidade das publicações.*

#### 4.7 Eixo gestão do programa e bolsas (**Força**)

- a) *Manter os critérios responsáveis pelo bom tempo médio das defesas.*
- b) *Manter e aperfeiçoar o plano anual de avaliação docente.*
- c) *Buscar junto aos órgãos de fomento a ampliação do número de bolsas.*
- d) *Planejar a continuidade competente da gestão do programa.*

#### 4.8 Eixo produção tecnológica (**Fraqueza**)

- a) *Dar treinamento aos discentes do início do curso sobre propriedade intelectual visando o aumento de produtos tecnológicos.*
- b) *Atrair empresas privadas para o financiamento e desenvolvimento de produtos e/ou processos tecnológicos.*
- c) *Aumentar a valorização da produção tecnológica dentro do programa.*

#### 4.9 Eixo impacto da produção na sociedade (**Fraqueza**)

- a) *Incentivar os discentes e docentes a participarem de ações de extensão.*
- b) *Ampliar a divulgação dos resultados das dissertações em mídias sociais, rádios e tv.*

#### 4.10 Eixo corpo discente e egressos (**Força**)

- a) *Manter a excelência das disciplinas e os critérios de jubramento dos discentes por baixo desempenho.*
- b) *Incentivar o empreendedorismo entre os discentes.*
- c) *Promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais entre os discentes.*

#### 4.11 Eixo internacionalização (**Fraqueza**)

- a) *Desenvolver ações para o aumento do intercâmbio de docentes e discentes.*
- b) *Estabelecer protocolos de cooperação internacional com instituições de referência na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos no mundo.*
- c) *Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e/ou de inovação tecnológica nacionais e internacionais.*
- d) *Ampliar a participação de convidados estrangeiros para ministrar palestras, disciplinas e cursos no PROCTA.*

## 5. Plano de ação do programa

O plano de ação é resultado de todas as análises anteriores. Com base nos eixos estratégicos e nos objetivos propostos para cada eixo são apresentados os planos de ação, indicando as metas e os indicadores de cada ação. Como o planejamento estratégico é um processo contínuo e mutável, o acompanhamento das ações será realizado periodicamente a fim de ajustá-lo mediante as demandas criadas ao longo do seu período de execução (2021-2025).

EIXO ESTRATÉGICO			
Eixo infraestrutura ( <i>Força</i> )			
PLANO DE AÇÃO			
Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Manter a infraestrutura existente do programa.	1. Solicitar junto a pró-reitoria o compromisso da continuação de todas as unidades/ laboratórios vinculados aos docentes do PROCTA mesmo com a ampliação futura da infraestrutura.	Reunião com reitor e pró-reitor de Pós-graduação.	Reuniões semestrais com o Pró-reitor com a finalidade de discutir melhorias na estrutura dos laboratórios.
	2. Garantir a ocupação de todos os espaços disponibilizados aos docentes e discentes do PROCTA.	Verificação dos espaços ocupados.	Levantamento semestral feito pela Coordenação do programa sobre o uso dos espaços.
b) Viabilizar a expansão da infraestrutura (espaços e equipamentos) mediante a novas demandas.	1. Participação em editais de órgãos de fomento visando a construção de novos espaços e/ou aquisição de novos equipamentos.	Número de participações em editais.	Mínimo de um edital no período de 2021-2025.
	2. Estabelecimento de convênios ou acordos de cooperação com a iniciativa privada no intuito de captar recursos para aquisição de matérias de consumo ou equipamentos de elevado custo utilizados na realização das pesquisas do PROCTA.	Número de empresas que se interessam em parceria de pesquisa.	Mínimo de uma empresa a cada dois anos.
	3. Levantamento da possibilidade de participação dos laboratórios do PROCTA em editais de credenciamento para realização de análises com a finalidade de prestação de serviços.	Número de laboratórios credenciados	Mínimo de 1 laboratório credenciado.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo manutenção da infraestrutura e equipamentos (*Fraqueza*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Solicitar recursos e serviços internos a UFS para a manutenção dos laboratórios.	1. Solicitar junto a Superintendência de Infraestrutura da UFS a manutenção dos laboratórios com pinturas periódicas e reparos hidráulicos, elétricos e serviços de marcenaria, bem como ajustes em bancadas para instalação de equipamentos.	Reunião com superintendente de infraestrutura da UFS.	Mínimo de uma reunião por ano, marcada em função da demanda.
	2. Solicitar junto a Superintendência de Infraestrutura da UFS a manutenção e reparos dos aparelhos condicionadores de ar dos laboratórios do PROCTA		
	3. Solicitar junto a pró-reitoria a destinação de recursos para o reparo de equipamentos simples com estufas de secagem, BOD, balanças, condutivímetros etc.	Reunião com Pró-reitor de Pós-Graduação da UFS.	
b) Prover recursos do PROCTA para a manutenção e conserto de equipamentos.	1. Separar recurso dos Programas de Apoio à Pós-Graduação da UFS ou de outros órgãos fomentadores (CAPES, CNPq ou FAPITEC) para a manutenção e conserto de pequenos equipamentos.	Recurso disponibilizado para tal atividade	Destinar pelo menos 10% do recurso desses Programas para esta finalidade.
c) Enviar projetos para editais que contemplem este eixo.	1. Participação em editais de órgãos de fomento voltados para a manutenção de equipamentos.	Número de participações em editais.	Mínimo de três editais no período de 2021-2025.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo planejamento estratégico (*Fraqueza*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Aperfeiçoar o presente plano estratégico através de debates entre os docentes, discentes e técnico administrativo.	1. Promover reuniões com todos os docentes, discentes e técnico de laboratório do PROCTA para exposição do plano estratégico.	Palestra realizada.	Mínimo de 1 palestra por ano.
	2. Aprovar no PROCTA uma comissão responsável pela melhoria do plano estratégico.	Comissão aprovada.	Comissão atuando desde 2022.
b) Desenvolver mecanismos para acompanhamento dos egressos.	1. Incluir formulário a ser entregue junto a dissertação corrigida solicitando que o discente se comprometa a repassar informações sobre sua atuação após a defesa.	Formulário incorporado aos documentos da entrega da dissertação ou tese.	Obter informações de egressos imediatamente após a defesa.
	2. Desenvolver um formulário do Google para egressos solicitando informações sobre suas atuações.	Formulário criado e disponibilizado no website e redes sociais do PROCTA.	Disponibilização semestral do formulário.
	3. Enviar e-mail aos egressos solicitando informações sobre suas atuações.	Lista de e-mail criada.	Envio semestral do e-mail.
c) Elaborar um plano para atração de novos docentes visando suprir as vagas deixadas pelos docentes que irão se aposentar.	1. Abrir editais públicos na UFS para credenciamento de novos docentes permanentes.	Abertura de Editais.	Um edital para cada início de quadrênio.
	2. Identificar professores ou pesquisadores em outras Instituições no Estado de Sergipe que possuam perfil de professor permanente no PROCTA.	Envio de possível nomes para a coordenação.	Levantamento anual de prováveis candidatos.
	3. Desenvolver pesquisas e consequentemente publicar com professores colaboradores para que esses possam se enquadrar na categoria de permanente	Número professores colaboradores promovidos a permanente.	No mínimo 2 professores no período de 2021-2015.

d) Criar mecanismos para o aumento das publicações dos orientadores com seus discentes.	1. Aprovar Instrução Normativa com a adição de pelo menos uma e duas publicações docente com discente extraídas da dissertação.	Número artigos publicados por professor permanente associada a discente e/ou egresso.	Aumentar pelo menos 60% da produção intelectual de docente permanente associada a discente e/ou egresso.
	2. Destinar recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFS ou de outros órgãos fomentadores (CAPES, CNPq ou FAPITEC) para pagamento de publicações de egressos.		
	3. Estimular a redação da dissertação no formato de artigos científicos possibilitando uma avaliação prévia pela banca da defesa para aumentar a possibilidade de aceite após submissão em periódicos científicos.		

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo estrutura curricular (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Coletar as demandas dos discentes por disciplinas específicas que não constam na matriz curricular.	1. Desenvolver formulário de avaliação das disciplinas com perguntas sobre a adequação do conteúdo.	Número de disciplinas que aplicam o formulário.	Aplicação dos formulários em todas as disciplinas semestralmente.
	2. Desenvolver formulário de sugestões dos discentes para novas disciplinas.	Número de Formulários aplicados nas reuniões com discentes.	Aplicação dos formulários para todos os discentes em reunião anual com a coordenação.
	3. Solicitar aos representantes discentes que tragam informações sobre as disciplinas.	Pauta da reunião para fala do discente.	Participante ativa dos discentes, por meio do seu representante, nas reuniões do colegiado.
b) Manter atualizada a estrutura curricular frente as novas demandas e alterações no quadro docente.	1. Solicitar aos docentes atualização e ou modificações das disciplinas	Número de atualizações nas disciplinas.	Revisar a grade curricular do PROCTA a cada dois anos.
	2. Revisão da grade curricular com adição de novas disciplinas ofertadas por novos docentes	Número de novas disciplinas.	
	3. Trazer professores convidados para ministrar as disciplinas Tópicos especiais com assuntos atuais	Número de Disciplinas Tópicos Especiais ministradas.	

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo corpo docente (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Promover ações internas e incentivar o aumento de bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq.	1. Ampla divulgação entre os docentes de editais PQ do CNPq	Divulgação dos editais.	Aumentar em 50 % o número de bolsistas PQ no PROCTA.
	2. Criação de oficinas para discussão e melhoria dos projetos a serem enviados aos editais PQ.	Número oficinas ofertadas.	
	3. Melhoria nas publicações dos docentes para atender aos critérios de bolsistas PQ	Número artigos publicados.	
b) Manter a política de descredenciamento de docentes que não atinjam os critérios mínimos estabelecidos no programa.	1. Elaborar e realizar a autoavaliação anual da produção científica dos professores do PROCTA.	Planilha com número de artigos publicados.	Identificar professores com produção científica abaixo da meta do Programa.
	2. Elaborar e manter atualizada a Instrução Normativa com as métricas de publicação exigidas para manutenção como professor permanente.	Número professores atendendo aos critérios.	Recredenciamento de 100 % dos professores permanentes.
c) Atrair docentes com produção científica e/ou tecnológica qualificada, visando atender também o objetivo b) do item 4.3.	1. Convidar docentes que atuem nas linhas de pesquisa do PROCTA para colaborações nos projetos.	Número docentes externos ao programa nos projetos.	Aumentar em 50% o número de docentes externos nos projetos do PROCTA.
	2. Convidar docentes que atuem nas linhas de pesquisa do PROCTA para orientação de discentes.	Número docentes externos ao programa atuando como coorientadores.	Aumentar em 50% o número de docentes externos atuando como coorientadores.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo produção científica (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Realizar reuniões científicas para acordos de parcerias internas visando diminuir a diferença entre o número de publicações entre os docentes.	1. Promover seminário anual para discussão de parcerias entre os docentes para fortalecimentos dos artigos.	Melhor distribuição de artigos entre os docentes.	Aumento 50% na produção científica.
	2. Divulgar entre os docentes estratégias para selecionar periódicos científicos de elevado impacto.	Melhor distribuição de artigos entre os docentes.	Aumento 50% na produção científica.
	3. Estimular a publicação em periódicos de alto impacto pelo auxílio com recurso dos Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFS ou de outros órgãos fomentadores (CAPES, CNPq ou FAPITEC) ao pagamento da tradução do artigo ou taxa de publicação.	Melhor distribuição de artigos entre os docentes.	Aumento 50% na produção científica.
b) Incentivar parcerias externas, dentro e fora da UFS, visando melhorar a qualidade das publicações.	1. Promover palestras onde professores convidados apresentem suas linhas de pesquisa.	Aumento produção científica.	Aumento 50% na produção científica.
	2. Maior participação dos docentes em projetos de mobilidade acadêmica com Programas de nível 5, 6 e 7.	Aumento produção científica.	Aumento 50% na produção científica.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo gestão do programa e bolsas (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Manter os critérios responsáveis pelo bom tempo médio das defesas.	1. Manter na resolução do curso os rígidos critérios para defesa em no máximo 24 meses para mestrado.	Defesas no tempo correto, isto é, no máximo 24 meses para mestrado.	Melhorar a avaliação do item “tempo de defesa” como muito bom na avaliação da Capes.
	2. Criar atividades de acompanhamento dos trabalhos de dissertação para identificar possíveis atrasos.		
	3. Aumentar o número de bolsas para que os discentes se dediquem exclusivamente ao curso.		
b) Manter e aperfeiçoar o plano anual de avaliação docente.	1. Criar uma comissão de autoavaliação.	Comissão aprovada no colegiado.	Comissão atuante.
	2. Atualizar os critérios para manutenção como professor permanente a cada avaliação da Capes.	Critérios atualizados.	Núcleo docente bem avaliado pela Capes com nota “muito bom”
c) Buscar junto aos órgãos de fomento a ampliação do número de bolsas.	1. Submissão de projetos, em editais para solicitação de bolsas, pela coordenação na Fundação Estadual de Pesquisa (Fapitec – SE) e CNPq.	Número de bolsas.	Aumentar em 50 % por ano o número de bolsas da Fapitec e CNPq.
	2. Incentivar professores permanentes a participar em editais individuais para solicitação de bolsas.		Aumentar o número de bolsas individuais de professores permanentes.
	3. Prospectar empresas privadas que paguem bolsas aos discentes em projetos com os professores do PROCTA.		Obter pelo menos 1 bolsa da iniciativa privada até 2025.
d) Planejar a continuidade	1. Identificar entre os membros do colegiado os professores permanentes com habilidades para a gestão.	Nomes com interesse na gestão do programa.	Formar pelo menos uma chapa para concorrer a eleição para coordenação.

competente da gestão do programa.	2. Manter o coordenador adjunto e membros do colegiado atuantes nas rotinas e decisões.	Continuidade da competente gestão do Programa.	Formar pelo menos uma chapa para concorrer a eleição para coordenação.
-----------------------------------	---	--	--

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo produção tecnológica (*Fraqueza*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Dar treinamento aos discentes do início do curso sobre propriedade intelectual visando o aumento de produtos tecnológicos.	1. Incluir o curso de propriedade intelectual do CINTEC-UFS como atividade prioritária para discentes.	Número de discentes participando dos cursos.	Participação de pelo menos 50% dos discentes nos cursos.
	2. Incluir na matriz curricular do programa das disciplinas com conteúdo sobre inovação tecnológica.	Número discentes matriculados nas disciplinas.	Participação de pelo menos 50% dos discentes nas disciplinas.
	3. Promover palestras com professores que frequentemente façam depósito de patentes.	Número de palestras.	Pelo menos uma palestra por semestre.
b) Atrair empresas privadas para o financiamento e desenvolvimento de produtos e/ou processos tecnológicos.	1. Fazer um levantamento de empresas com produtos ou processos na área de atuação do PROCTA.	Lista com Empresas de interesse.	Contactar pelo menos uma empresa por ano.
	2. Convidar empresas privadas para seminários onde essas façam uma exposição da demanda por novos produtos ou processos.	Número de seminários organizados.	Estabelecer pelo menos duas parcerias e cooperações técnicas com empresas privadas de forma a viabilizar o desenvolvimento de um produto ou processo tecnológico.
c) Aumentar a valorização da	1. Estimular inclusão nas dissertações (cultivares, técnicas ou procedimentos), capítulos e boletins técnicos.	Número e publicações técnicas como parte das dissertações e teses.	Pelo menos 1 dissertação por ano com parte tecnológica.

produção tecnológica dentro do programa.	2. Substituir a exigência de um artigo extraído da dissertação por um depósito de patente.	Número de depósito de patentes.	Depósito de pelo menos uma patente por ano.
	3. Substituir a exigência de um artigo extraído da dissertação por registro de uma nova cultivar.	Número de registro de cultivares.	Depósito de pelo menos uma cultivar no período 2021-2025.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo impacto da produção na sociedade (*Fraqueza*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Incentivar os discentes e docentes a participarem de ações de extensão.	1. Organização de eventos de extensão com impacto socioeconômico.	Número de eventos.	Pelo menos um curso de extensão por ano.
	2. Palestras socioeducativas em parceria com prefeituras do interior de Sergipe para levar conhecimento gerado no PROCTA as comunidades.	Número de palestras.	Pelo menos uma palestra por grupo de pesquisa.
	3. Participação dos estudantes do PROCTA na orientação de estudantes da graduação bolsistas de extensão (PIBIX).	Número de bolsistas.	Pelo menos um bolsista por grupo de pesquisa.
b) Ampliar a divulgação dos resultados das dissertações e teses em mídias sociais, rádios e tv.	1. Manter a divulgação dos conhecimentos, produtos e processos gerados nas dissertações nas mídias sociais.	Número de temas divulgação.	Pelo mesmo duas divulgações por discente.
	2. Estabelecer parceria com a rádio UFS e tv para divulgação das dissertações com alto impacto na sociedade.	Número de dissertações divulgadas.	Uma divulgação por turma de formandos

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo corpo docente e egressos (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Manter a excelência das disciplinas e os critérios de jubramento dos discentes por baixo desempenho.	1. Criar formulários para que os docentes avaliem de forma anônima as disciplinas ofertadas.	Número de formulários.	Aplicar um formulário ao final de toda a disciplina ministrada no curso.
	2. Promover ajustes em disciplinas que tiverem em sua avaliação pontos importantes destacados pelos discentes.	Reunião entre a Coordenação do PROCTA e o responsável pela disciplina para ajustes que forem necessários.	Reuniões marcadas logo após a entrega dos formulários pelos discentes, no caso de haver necessidade.
	3. Viabilizar a oferta de disciplinas por pesquisadores das instituições estrangeiras parceiras via webconferência, conforme descrito no próximo eixo estratégico.	Número de disciplinas.	Pelo menos duas disciplinas no período de 2021-2025.
	4. Manter as normativas para o jubramento de discentes pelo baixo desempenho e manutenção das bolsas.	Formação de comissão para avaliar o desempenho dos alunos.	Uma comissão formada por três docentes permanentes do PROCTA para analisar as regras de jubramento e/ou manutenção das bolsas.
b) Incentivar o empreendedorismo entre os discentes.	1. Ofertar cursos que despertem nos discentes o empreendedorismo.	Número de cursos.	Ofertar um curso para os discentes ingressantes no PROCTA.
	2. Intensificar as atividades de ensino nas áreas de empreendedorismo, inovação e geração de propriedade intelectual.	Número de disciplinas.	Criar uma disciplina e/ou adaptar algumas existentes para este tema.

c) Promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais entre os discentes.	1. Aperfeiçoar o desenvolvimento de habilidades interpessoais nas disciplinas que já são ministradas no curso.	Número de disciplinas.	Ajustar a ementa das disciplinas Metodologia da pesquisa e redação científica, Metodologia do ensino superior e Seminário para conterem este conteúdo.
--	--	------------------------	--

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo internacionalização (*Fraqueza*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Desenvolver ações para o aumento do intercâmbio de docentes e discentes.	1. Promover o estímulo aos docentes e discentes para realizarem atividades em outros laboratórios fora do país	Quantidade de docentes e discentes que saíram para realização de atividades no âmbito internacional	1 discente e 1 docente no período de 2021-2025, realizando atividade em laboratórios internacionais.
	2. Submeter propostas para agências de fomento quando houver oportunidade.	Número de submissões.	Submeter pelo menos uma proposta durante o período de 2021-2025.
b) Estabelecer protocolos de cooperação internacional com instituições de referência na área de Agricultura e Biodiversidade no mundo.	1. Estabelecer novas parcerias internacionais em áreas temáticas do PROCTA visando a produção de publicações de alto fator de impacto.	Número de parcerias novas estabelecidas.	Estabelecer pelo menos uma parceria em áreas temáticas do PROCTA no período de 201-2025.
	2. Receber alunos estrangeiros como discentes das instituições parceiras.	Número de discentes	Receber pelo menos 2 discentes estrangeiros no período de 2021-2025.
	3. Reunir e firmar acordo com a Comissão Permanente de Internacionalização da UFS para que tenha como membro um docente do PROCTA	Reunião e acordo firmado.	Realizar pelo menos duas reuniões com a comissão e firmar um acordo para a melhoria da internacionalização do PROCTA.

c) Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e/ou de inovação tecnológica internacionais.	1. Destinar recurso dos Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFS ou de outros órgãos fomentadores (CAPES, CNPq ou FAPITEC) para docentes e discentes participarem de eventos no exterior.	Recurso disponibilizado para tal atividade.	Destinar pelo menos 20% do recurso dos programas para esta finalidade.
d) Ampliar a participação de convidados estrangeiros para ministrar palestras, disciplinas e cursos no PROCTA.	1. Viabilizar a oferta de disciplinas por pesquisadores das instituições estrangeiras parceiras via webconferência.	Número de disciplinas.	Pelo menos duas disciplinas no período de 2021-2025.
	2. Promover a participação de pesquisadores das instituições estrangeiras parceiras em eventos internos do programa com a realização de palestras via webconferência.	Número de palestras.	Pelo menos três palestras no período de 2021-2025.

## 6. Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos é um processo importante para identificar, analisar e apresentar soluções para prováveis riscos que uma atividade pode estar exposta. Uma gestão de risco eficiente ajuda na tomada de decisões para combater qualquer ameaça existente que possa impedir a realização das atividades. Dessa forma, foram avaliados os riscos que cada objetivo estratégico planejada pode sofrer, impedindo de ser assim cumprido ao longo da execução do planejamento estratégico, levando em consideração a legenda abaixo:

### Risco:

Baixo	Médio	Alto	Extremo
-------	-------	------	---------

Objetivo estratégico	Tipo de risco	Causa
Manutenção da infraestrutura existente do programa;		Falta de verba na universidade para realização de pequenos reparos;
Viabilização da expansão da infraestrutura (espaços e equipamentos) mediante a novas demandas.		Falta de verba na universidade para realização de pequenos reparos;
Solicitação de recursos e serviços internos a UFS para a manutenção dos laboratórios;		Falta de verba na universidade para realização de pequenos reparos;
Prover recursos do PROCTA para a manutenção e conserto de equipamentos;		Faltar recursos proveniente de projetos;
Submissão projetos para editais que contemplem financiamento a pesquisa;		Faltar interesse em submissão dos docentes;
Aperfeiçoamento do presente plano estratégico		Falta de comprometimento da comissão responsável;
Acompanhamento dos egressos.		Dificuldade de resposta por parte dos egressos
Elaboração de plano para atração de novos docentes produção qualificada;		Falta de convite e divulgação dos atrativos do Programa
Criação de mecanismos para o aumento das publicações dos orientadores com seus discentes.		Baixa participação ativa do corpo docente;
Atualização da estrutura curricular		Atraso nas discussões sobre o tema no colegiado;
Coletar dados para inserção de novas disciplinas;		Baixa participação docente
Promoção de ações para incentivo ao aumento de docentes bolsistas de produtividade;		Baixa participação dos docentes nos editais;
Credenciamento e descredenciamento de docentes;		Baixa procura de novos docentes;
Incentivar parcerias internas e externas para melhoria das publicações;		Falta de divulgação e apresentação das possibilidades que o curso oferece;
Manter em 24 meses tempo médio das defesas;		Devido a pandemia várias alunos pediram prorrogação;
Manter plano de avaliação docente;		Baixa participação dos docentes no preenchimento os relatórios;
Ampliação do número de bolsas;		Impedimento de participar de vários editais em decorrência do conceito do curso;

Atração de empresas privadas para parcerias;		Empresas locais ainda não trabalham em conjunto com a Universidade;
Aumento da produção tecnológica;		Faltar interesse discente na
Ampliação da divulgação dos trabalhos de discentes e docentes;		Não inserção da divulgação em espaços como rádio UFS e instagram do programa e da universidade;
Cumprimento dos critérios de avaliação discente;		Falta de normativas e definições para a avaliação discente;
Promoção do desenvolvimento de habilidade interpessoais entre os discentes;		Baixa adesão as atividades por parte dos alunos;
Incentivo ao empreendedorismo;		Baixa adesão as atividades por parte dos alunos;

## 7. Considerações finais

A elaboração do *Planejamento Estratégico* permitiu o aprofundamento e a interlocução sobre as conhecidas **Fraquezas** do programa, apontadas nas últimas avaliações quadriennais da CAPES, que até então não tinham ações efetivas para mitigar suas sequelas. O diagnóstico do programa em uma análise ambiental possibilitou identificarmos as ações necessárias para a melhoria do PROCTA e aproveitar as **Oportunidades** oriundas do ambiente externo.

Se por um lado, o cenário político, a conjuntura econômica para o financiamento da pesquisa e o impacto social no egresso apontam para grandes desafios para o PROCTA, por outro lado, apresentam-se inúmeras perspectivas em relação crescente demanda por profissionais qualificados na área, perspectiva de melhoria na disponibilidade de bolsas e a possibilidade de interações com outros PPGs.

A recente valorização da ciência em função das contribuições demonstradas durante a pandemia do novo Coronavírus, alentam para uma possível melhora nas **Ameaças** ligadas ao ambiente externo. Mesmo em tempos de crise a ciência tem-se mantido em pé graças as **Forças** produzidas pelos cientistas - docentes e discentes, o que não tem sido diferente no PROCTA.

Por fim, acreditamos que a execução deste *Planejamento Estratégico* permitirá gerarmos indicadores de progressão e acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas em cada eixo estratégico de forma a alcançar o reconhecimento regional e nacional na formação de recursos humanos e na geração de produtos científicos e tecnológicos na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos.